

Secretário confirma pedágio na BR 386, mas vereadores fazem abaixo-assinado contra

Decisão sobre concessão da rodovia deve ocorrer em reunião dia 19 de abril em Brasília

MONTENEGRO – Ainda está em discussão a concessão da BR 386 (Tabaí/Canoas) e a implantação de uma praça de pedágio no trecho de Montenegro. O debate está avançando e a definição deve ocorrer na próxima quarta-feira, 19 de abril, quando ocorrerá em Brasília a terceira e última reunião do Grupo de Trabalho (GT). Composto por representantes dos governos federal e estadual, além de entidades ligadas ao setor de transportes e de usuários da rodovia, o grupo já se reuniu em Brasília e Porto Alegre. E a partir das definições deste último encontro o Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deverão se posicionar sobre a viabilidade ou não da concessão e do pedágio.

O secretário de obra de Montenegro, Valter Robalo, participou em Brasília da reunião do grupo de trabalho na quinta-feira da semana passada. “O



Reprodução/FN

Vereador Cristiano está coletando assinaturas contra o pedágio



Para Valter Robalo, concessão vai trazer benefícios

pedágio está confirmado. O leilão para definir com quem ficará a concessão da rodovia deve ser em novembro”, garante, acreditando que isso trará benefícios como mais segurança, obras, investimentos, empregos e arrecadação para o município. “Só de impostos (ISS) gerará um milhão e meio, além de 600 empregos”, projeta. Entre os benefícios, Robalo cita ainda passarelas

para travessia de pedestres, ambulância, videomonitoramento e recursos para escolas e universidades. Quanto às tarifas, diz que não está definido o valor e se será mesmo cobrado ida e volta. Mas garantiu que a Prefeitura, em acordo com a concessionária, buscará oferecer isenção para os veículos emplacados em Montenegro. “Dos 24 mil veículos que trafegam em média por dia, apenas

300 são de Montenegro”, diz. Por outro lado, a instalação do pedágio também sofre muita resistência. Um grupo de vereadores inclusive organizou um abaixo-assinado. “Já temos mais de mil assinaturas contra o pedágio”, diz o vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz, que junto com o colega Felipe Kinn da Silva Menezes, ambos do PMDB, está percorrendo vários pontos de Montenegro e da região com as listas. “Neste sábado estaremos na praça Rui Barbosa, no centro de Montenegro”, completa Cristiano, entendendo que com a mobilização contrária já existe uma forte possibilidade do projeto de concessão e do pedágio não sair do papel. “É mais um ônus para a comunidade”, declarou, lembrando ainda o alto valor da tarifa, que deve ficar em 7 reais na ida e mais 7 na volta, além da demora para o início das obras. Conforme Cristiano, na segunda-feira o abaixo-assinado, junto com as posições contrárias da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB de Montenegro) e da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) Montenegro e Pareci Novo, será entregue para a ANTT.

guilherme.fatonovo@gmail.com